

## **MEMORIAL DESCRITIVO**

**OBRA:** Reforma de Unidade Básica de Saúde (UBS)  
**LOCAL:** Reserva Indígena do Ligeiro – Charrua/RS  
**ÁREA EXISTENTE:** 307,93 m<sup>2</sup>  
**ÁREA A REFORMAR:** 180,52 m<sup>2</sup>  
**PROPRIETÁRIO:** Prefeitura Municipal de Charrua

### **1. CONSIDERAÇÕES GERAIS**

1.1- O projeto é constituído de planta baixa da unidade, projeto hidráulico, e projeto elétrico.

1.2- No caso de divergência entre as cotas do projeto e as dimensões, medidas em escala, prevalecerão sempre as cotas.

1.3- Qualquer dúvida quanto ao projeto e ou memorial, deverão ser esclarecidas junto ao responsável técnico.

1.4- Nenhuma modificação poderá ser feita sem autorização do responsável técnico da obra, se isso ocorrer o mesmo não se responsabilizará.

1.5- Trata-se de uma reforma para fins de melhorias nas instalações, e redefinição de espaços internos, da Unidade Básica de Saúde, Reserva indígena do Ligeiro em Charrua, com as seguintes características:

1.5.1 - Junção da sala de espera para pacientes e acompanhantes, com a recepção, em uma única sala de espera, por meio de retirada de parede interna que as separavam anteriormente. Redefinição de tamanho de ambientes, por meio de retirada de suas paredes de vedação, e reconstrução dessas com sistema drywall, também mudanças em seus respectivos usos, sendo esses: ampliação do vestiário tornando-o em uma sala de triagem, minoração da sala de imunização, tornando-a a recepção e ampliação da atual do banheiro para pacientes, tornando-o sala de digitação.

**1.5.1.1- Toda nomenclatura a seguir referente a ambientes, refere - se a planta antes da reforma.**

- Retirada de revestimento cerâmico em todo piso e parede, onde tiver, dos seguintes ambientes: sala de espera, recepção, sala de imunização (vacinas), vestiário, sanitário para paciente, sanitários para deficientes físicos (masc./fem.), consultório odontológico, consultório médico, enfermaria, sala administrativa e de reuniões, dispensário de medicamentos, circulação em frente ao vestiário, circulação em direção a cozinha, circulação em frente aos sanitários para deficientes físicos e circulação em frente aos consultórios odontológico, médico e enfermaria.

- Execução de revestimento cerâmico, porcelanato, no piso dos seguintes ambientes: sala de espera, recepção, sala de imunização (vacinas), vestiário, sanitário para paciente, sanitários para deficientes físicos (masc./fem.), consultório odontológico, consultório médico, enfermaria, sala administrativa e de reuniões, dispensário de medicamentos, circulação em frente ao vestiário, circulação em frente aos consultórios odontológico, médico e enfermaria, circulação em frente aos sanitário para deficientes físicos.

- Execução de revestimento cerâmico, porcelanato, na parede, até altura de 1,5 m, nos seguintes ambientes: sanitários para deficientes físicos (masc./fem.)

- Execução de troca de forro PVC nos seguintes ambientes: sala de espera, recepção, sanitários para deficientes físicos (masc./fem.), consultório odontológico, consultório médico, enfermaria, sala administrativa e de reuniões, circulação em frente aos sanitário para deficientes físicos e circulação em frente aos consultórios odontológico, médico e enfermaria.

- Execução de pintura, com tinta epóxi, nas paredes, nos seguintes ambientes: sala administrativa e de reuniões, dispensário de medicamentos, circulação em frente ao vestiário, circulação em direção a cozinha.

- Retirada de emboço e reboco na parede, no seguinte ambiente: parede frontal, na circulação em frente aos consultórios odontológico, médico e enfermaria.

- Aplicação de massa única, no seguinte ambiente: parede frontal, na circulação em frente aos consultórios odontológico, médico e enfermaria.

- Execução de pintura, com tinta acrílica, nas paredes, nos seguintes ambientes: sala de espera, recepção, sala de imunização (vacinas), vestiário, sanitário para paciente, circulação em direção a cozinha, circulação em frente aos consultórios odontológico, médico e enfermaria, circulação em frente ao vestiário.

## **2.PAVIMENTAÇÃO**

### **2.2 - Porcelanato acetinado retificado 60x60 cm (conforme orçamento)**

Caracterização e Dimensões do Material:

- Pavimentação em porcelanato acetinado PEI-5;
- Cor de referência: cinza claro.
- Espessura: 0,8 cm.
- Peças de: 0,60m (comprimento) x 0,60m (largura)

Será aplicado onde há indicação no projeto arquitetônico.

#### **2.2.1 - Execução**

O piso será revestido em cerâmica 60cmx60cm cinza claro PEI-05, assentada com argamassa colante AC III adequada para o assentamento de porcelanato e locais onde há maior circulação de pessoas, espaçadores plásticos em cruz de dimensão

compatível. Será utilizado rejuntamento epóxi cinza ou a cor que ficar mais adequada a cor do porcelanato.

### **3.FORRO**

A montagem começa com a determinação do sentido da instalação do forro e a marcação da altura nos quatro cantos da parede. Depois disso, são preparadas as cantoneiras ou arremates em "U" que darão acabamento no encontro do forro com a parede. Esses componentes devem ser cortados a 45° (meia esquadria) para permitir a união entre eles, pois serão instalados em todas as paredes do ambiente. Eles são fixados com parafusos e buchas.

Após colocar esses elementos, puxe e distribua linhas-guias até formar uma malha. Distancie a primeira linha em 20cm de todo o perímetro e distribua as demais em distâncias de 70cm – os valores podem alterar conforme o fabricante do PVC. No encontro entre as linhas deve ser colocada uma mão de força – barra que será fixada no madeiramento, teto ou laje do projeto. Aproveite as linhas para tirar a medida das vigas de PVC, que devem ser cortadas e instaladas com parafusos acima das cantoneiras ou arremates. Em seguida, fixe-as nas mãos de força com parafusos novamente.

Antes de começar a colocação das régua de PVC, deverá ser definida a posição de luminárias, ventiladores e demais equipamentos que serão instalados junto ao sistema. "Eles não devem ser fixados no forro, mas sim na estrutura", Nesses casos, é necessário prever a abertura necessária e fazer marcações nas régua do forro com pequena folga antes de cortá-las. Na instalação de lâmpadas fluorescentes, o reator deverá ficar sobre a luminária.

Recorte a primeira régua de forro 1cm menor que o vão onde ela será instalada. Encaixe-a na cantoneira ou arremate da parede por meio de sistema macho-fêmea, no sentido pré-

definido. Atente-se com a face de acabamento: ela deve estar voltada para baixo.

Siga com a régua em direção à parede oposta, sempre grampeando ou rebitando a peça junto às vigas de PVC. Repita o processo com as demais réguas, encaixando a parte macho na parte fêmea da régua anteriormente montada. Quando as réguas forem menores do que o vão a ser vencido, utilize a emenda de acabamento. Para desvios de ângulo, utilize a junção. A montagem da última régua deve ser feita primeiro na cantoneira ou arremate. Pressione-a contra esse elemento até que o macho se encaixe na fêmea da penúltima régua. Se for necessário, corte a régua. É preciso que a estrutura esteja bem nivelada e com os espaçamentos corretos, de acordo com a indicação do fabricante.

#### **4.ESQUADRIAS**

As janelas serão de alumínio na cor branca, fixadas na alvenaria, em vãos requadrados e nivelados com contramarco, a porta de entrada será em vidro fumê espessura 10 mm. Os vidros deverão ter espessura mínima 4mm, fumê e ser temperados, nos casos de painéis maiores. Para melhor observar deve-se analisar o mapa de esquadrias.

#### **5.INSTALAÇÕES ELÉTRICAS**

**5.1-** As instalações elétricas serão executadas de acordo com a NR 10 e NBR 5410/2004 e com normas da concessionária de energia elétrica local, obedecendo ao projeto específico. O projeto elétrico deverá ser executado por profissional habilitado.

**5.2-** Todas as instalações deverão ser entregues testadas.

**5.3-** Todos os materiais a serem empregados deverão atender as prescrições das normas da ABNT que lhes forem aplicáveis. Deverão ser instalados eletrodutos anti-chamas.

## **6 - INSTALAÇÕES HIDRÁULICAS**

### **6.1- Instalações de água fria.**

6.1.1- O abastecimento de água fria será feito pelo sistema direto de rede hidráulica pública. O dimensionamento das tubulações de água fria e dos aparelhos foi baseado no uso simultâneo dos mesmos, estabelecendo pesos aos pontos de consumo, respeitando as condições impostas pela NBR 5626/1998 e da concessionária local. O projeto hidráulico deverá ser executado por profissional habilitado.

6.1.2- As tubulações de água fria e suas respectivas conexões possuem os diâmetros indicados no projeto específico. Serão em PVC rígido de tipo soldável, a montagem e execução obedecerão a NBR 7372/1982 e prescrições do fabricante.

6.1.3- O hidrômetro deverá ser instalado a uma distância mínima de 1,50m do alinhamento predial.

6.1.4- As alterações necessárias no decorrer da obra, somente poderão ser executadas mediante a aprovação do responsável técnico do projeto e da fiscalização. Todas as alterações serão registradas, de modo a permitir a apresentação do cadastro completo, por ocasião do recebimento da instalação. Ficará a critério da fiscalização, impugnar qualquer trabalho em execução ou já executado, desde que não obedeça rigorosamente a condição contratual.

## **7- INSTALAÇÕES SANITÁRIAS**

Esgoto sanitário (deverá atender ao disposto na norma NBR 8160/1999).

O sistema de esgoto deverá ser executado de acordo com o projeto específico. Deverá o sistema, coletar e conduzir os despejos provenientes do uso dos aparelhos sanitários ao destino adequado, impedir o retorno de gases para o ambiente interno da edificação, assim como permitir a fácil inspeção

dos seus componentes. As instalações sanitárias devem ser executadas por profissional habilitado.

**7.1-** Tubulações: as peças de PVC deverão ser soldadas conforme indicação do fabricante e de acordo com a norma NBR 5688/1999. As declividades deverão ser compatíveis com o diâmetro e o tipo das tubulações.

**7.2-** Ramais externos: a rede será executada conforme projeto sanitário e constará de:

7.2.1- Caixa de gordura: está prevista caixa de gordura para receber os efluentes da pia da cozinha, deverá ser de material resistente.

7.2.1- Caixas de inspeção em alvenaria de tijolos furados ou maciços, com dimensões de 60x60x60cm, revestida internamente com argamassa de cimento e areia média, no traço 1:3, com caimento suficiente para permitir perfeito escoamento. A tampa será de concreto, com 0,05m de espessura, pré- moldada.

7.2.2- A fossa séptica e o filtro já estão instalados.

7.2.3- O já está instalado.

7.2.4- As tubulações quando enterradas devem ser assentes em terreno com base firme, recobrimento mínimo de 0,30m. Nos trechos onde tal recobrimento não seja possível, deverá receber proteção, que aumenta sua resistência mecânica, ou ser executada em ferro fundido.

**6.3-** Equipamentos sanitários: deverão ser todas de louça branca, nos padrões definidos no orçamento, se os mesmos não forem os especificados lá, serão rejeitados pela fiscalização.

## **7 - PINTURA**

**7.1-** Deverão ser observadas as determinações do projeto da obra e o orçamento de custo, quanto ao tipo de tinta a ser utilizada.

**7.2-** Aberturas: Deverá ser utilizada tinta esmalte, sendo executadas tantas demãos conforme necessárias para perfeito

recobrimento (mínimo de duas demãos) da superfície. A contratante deverá consultar o proprietário para a determinação da cor da tinta.

**7.2.1- Em madeira:**

Deve ser lixada convenientemente e preparada com uma demão de fundo preparador. Posteriormente, deverá ser executada a pintura esmalte em 2 (duas) demãos, aplicadas a pincel. As tintas a serem aplicadas deverão ser afinadas ou diluídas com solventes apropriados e de acordo com instruções dos referidos fabricantes. Deverão ser de primeira qualidade.

**Observações:**

- As demãos de tinta deverão ser tantas quantas necessárias para ser obtida coloração uniforme e estável, para o necessário recobrimento.

**7.3- Alvenarias internas:** todas as alvenarias internas receberão tinta acrílica sobre massa corrida. A tinta deve ser de primeira qualidade, e deverão ser aplicadas tantas demãos conforme necessário para perfeito recobrimento das superfícies. As cores serão definidas pela fiscalização.

**7.4- Alvenarias externas:** todas as alvenarias externas tinta acrílica de boa qualidade. Antes da aplicação da tinta deverá ser lixada a alvenaria e ser passado fundo preparador.

**8. LIMPEZA**

**8.1-** Após o término dos serviços acima especificados, deverá ser procedida a limpeza da obra. A edificação deverá ser entregue em condições de perfeita utilização, bem como, os equipamentos e instalações deverão estar perfeitamente limpos e testados.



Charrua/RS, 07 outubro de 2020.

---

Eng. Greice S. Kesterke  
CREA RS158910

## **MEMORIAL DESCRITIVO**

**OBRA:** Reforma de Unidade Básica de Saúde (UBS)  
**LOCAL:** Reserva Indígena do Ligeiro – Charrua/RS  
**ÁREA EXISTENTE:** 307,93 m<sup>2</sup>  
**ÁREA A REFORMAR:** 180,52 m<sup>2</sup>  
**PROPRIETÁRIO:** Prefeitura Municipal de Charrua

### **1. CONSIDERAÇÕES GERAIS**

1.1- O projeto é constituído de planta baixa da unidade, projeto hidráulico, e projeto elétrico.

1.2- No caso de divergência entre as cotas do projeto e as dimensões, medidas em escala, prevalecerão sempre as cotas.

1.3- Qualquer dúvida quanto ao projeto e ou memorial, deverão ser esclarecidas junto ao responsável técnico.

1.4- Nenhuma modificação poderá ser feita sem autorização do responsável técnico da obra, se isso ocorrer o mesmo não se responsabilizará.

1.5- Trata-se de uma reforma para fins de melhorias nas instalações, e redefinição de espaços internos, da Unidade Básica de Saúde, Reserva indígena do Ligeiro em Charrua, com as seguintes características:

1.5.1 - Junção da sala de espera para pacientes e acompanhantes, com a recepção, em uma única sala de espera, por meio de retirada de parede interna que as separavam anteriormente. Redefinição de tamanho de ambientes, por meio de retirada de suas paredes de vedação, e reconstrução dessas com sistema drywall, também mudanças em seus respectivos usos, sendo esses: ampliação do vestiário tornando-o em uma sala de triagem, minoração da sala de imunização, tornando-a a recepção e ampliação da atual do banheiro para pacientes, tornando-o sala de digitação.

**1.5.1.1- Toda nomenclatura a seguir referente a ambientes, refere - se a planta antes da reforma.**

- Retirada de revestimento cerâmico em todo piso e parede, onde tiver, dos seguintes ambientes: sala de espera, recepção, sala de imunização (vacinas), vestiário, sanitário para paciente, sanitários para deficientes físicos (masc./fem.), consultório odontológico, consultório médico, enfermaria, sala administrativa e de reuniões, dispensário de medicamentos, circulação em frente ao vestiário, circulação em direção a cozinha, circulação em frente aos sanitários para deficientes físicos e circulação em frente aos consultórios odontológico, médico e enfermaria.

- Execução de revestimento cerâmico, porcelanato, no piso dos seguintes ambientes: sala de espera, recepção, sala de imunização (vacinas), vestiário, sanitário para paciente, sanitários para deficientes físicos (masc./fem.), consultório odontológico, consultório médico, enfermaria, sala administrativa e de reuniões, dispensário de medicamentos, circulação em frente ao vestiário, circulação em frente aos consultórios odontológico, médico e enfermaria, circulação em frente aos sanitário para deficientes físicos.

- Execução de revestimento cerâmico, porcelanato, na parede, até altura de 1,5 m, nos seguintes ambientes: sanitários para deficientes físicos (masc./fem.)

- Execução de troca de forro PVC nos seguintes ambientes: sala de espera, recepção, sanitários para deficientes físicos (masc./fem.), consultório odontológico, consultório médico, enfermaria, sala administrativa e de reuniões, circulação em frente aos sanitário para deficientes físicos e circulação em frente aos consultórios odontológico, médico e enfermaria.

- Execução de pintura, com tinta epóxi, nas paredes, nos seguintes ambientes: sala administrativa e de reuniões, dispensário de medicamentos, circulação em frente ao vestiário, circulação em direção a cozinha.

- Retirada de emboço e reboco na parede, no seguinte ambiente: parede frontal, na circulação em frente aos consultórios odontológico, médico e enfermaria.

- Aplicação de massa única, no seguinte ambiente: parede frontal, na circulação em frente aos consultórios odontológico, médico e enfermaria.

- Execução de pintura, com tinta acrílica, nas paredes, nos seguintes ambientes: sala de espera, recepção, sala de imunização (vacinas), vestiário, sanitário para paciente, circulação em direção a cozinha, circulação em frente aos consultórios odontológico, médico e enfermaria, circulação em frente ao vestiário.

## **2.PAVIMENTAÇÃO**

### **2.2 - Porcelanato acetinado retificado 60x60 cm (conforme orçamento)**

Caracterização e Dimensões do Material:

- Pavimentação em porcelanato acetinado PEI-5;
- Cor de referência: cinza claro.
- Espessura: 0,8 cm.
- Peças de: 0,60m (comprimento) x 0,60m (largura)

Será aplicado onde há indicação no projeto arquitetônico.

#### **2.2.1 - Execução**

O piso será revestido em cerâmica 60cmx60cm cinza claro PEI-05, assentada com argamassa colante AC III adequada para o assentamento de porcelanato e locais onde há maior circulação de pessoas, espaçadores plásticos em cruz de dimensão

compatível. Será utilizado rejuntamento epóxi cinza ou a cor que ficar mais adequada a cor do porcelanato.

### **3.FORRO**

A montagem começa com a determinação do sentido da instalação do forro e a marcação da altura nos quatro cantos da parede. Depois disso, são preparadas as cantoneiras ou arremates em "U" que darão acabamento no encontro do forro com a parede. Esses componentes devem ser cortados a 45° (meia esquadria) para permitir a união entre eles, pois serão instalados em todas as paredes do ambiente. Eles são fixados com parafusos e buchas.

Após colocar esses elementos, puxe e distribua linhas-guias até formar uma malha. Distancie a primeira linha em 20cm de todo o perímetro e distribua as demais em distâncias de 70cm – os valores podem alterar conforme o fabricante do PVC. No encontro entre as linhas deve ser colocada uma mão de força – barra que será fixada no madeiramento, teto ou laje do projeto. Aproveite as linhas para tirar a medida das vigas de PVC, que devem ser cortadas e instaladas com parafusos acima das cantoneiras ou arremates. Em seguida, fixe-as nas mãos de força com parafusos novamente.

Antes de começar a colocação das réguas de PVC, deverá ser definida a posição de luminárias, ventiladores e demais equipamentos que serão instalados junto ao sistema. "Eles não devem ser fixados no forro, mas sim na estrutura", Nesses casos, é necessário prever a abertura necessária e fazer marcações nas réguas do forro com pequena folga antes de cortá-las. Na instalação de lâmpadas fluorescentes, o reator deverá ficar sobre a luminária.

Recorte a primeira régua de forro 1cm menor que o vão onde ela será instalada. Encaixe-a na cantoneira ou arremate da parede por meio de sistema macho-fêmea, no sentido pré-

definido. Atente-se com a face de acabamento: ela deve estar voltada para baixo.

Siga com a régua em direção à parede oposta, sempre grampeando ou rebitando a peça junto às vigas de PVC. Repita o processo com as demais réguas, encaixando a parte macho na parte fêmea da régua anteriormente montada. Quando as réguas forem menores do que o vão a ser vencido, utilize a emenda de acabamento. Para desvios de ângulo, utilize a junção. A montagem da última régua deve ser feita primeiro na cantoneira ou arremate. Pressione-a contra esse elemento até que o macho se encaixe na fêmea da penúltima régua. Se for necessário, corte a régua. É preciso que a estrutura esteja bem nivelada e com os espaçamentos corretos, de acordo com a indicação do fabricante.

#### **4.ESQUADRIAS**

As janelas serão de alumínio na cor branca, fixadas na alvenaria, em vãos requadrados e nivelados com contramarco, a porta de entrada será em vidro fumê espessura 10 mm. Os vidros deverão ter espessura mínima 4mm, fumê e ser temperados, nos casos de painéis maiores. Para melhor observar deve-se analisar o mapa de esquadrias.

#### **5.INSTALAÇÕES ELÉTRICAS**

**5.1-** As instalações elétricas serão executadas de acordo com a NR 10 e NBR 5410/2004 e com normas da concessionária de energia elétrica local, obedecendo ao projeto específico. O projeto elétrico deverá ser executado por profissional habilitado.

**5.2-** Todas as instalações deverão ser entregues testadas.

**5.3-** Todos os materiais a serem empregados deverão atender as prescrições das normas da ABNT que lhes forem aplicáveis. Deverão ser instalados eletrodutos anti-chamas.

## **6 - INSTALAÇÕES HIDRÁULICAS**

### **6.1- Instalações de água fria.**

6.1.1- O abastecimento de água fria será feito pelo sistema direto de rede hidráulica pública. O dimensionamento das tubulações de água fria e dos aparelhos foi baseado no uso simultâneo dos mesmos, estabelecendo pesos aos pontos de consumo, respeitando as condições impostas pela NBR 5626/1998 e da concessionária local. O projeto hidráulico deverá ser executado por profissional habilitado.

6.1.2- As tubulações de água fria e suas respectivas conexões possuem os diâmetros indicados no projeto específico. Serão em PVC rígido de tipo soldável, a montagem e execução obedecerão a NBR 7372/1982 e prescrições do fabricante.

6.1.3- O hidrômetro deverá ser instalado a uma distância mínima de 1,50m do alinhamento predial.

6.1.4- As alterações necessárias no decorrer da obra, somente poderão ser executadas mediante a aprovação do responsável técnico do projeto e da fiscalização. Todas as alterações serão registradas, de modo a permitir a apresentação do cadastro completo, por ocasião do recebimento da instalação. Ficará a critério da fiscalização, impugnar qualquer trabalho em execução ou já executado, desde que não obedeça rigorosamente a condição contratual.

## **7- INSTALAÇÕES SANITÁRIAS**

Esgoto sanitário (deverá atender ao disposto na norma NBR 8160/1999).

O sistema de esgoto deverá ser executado de acordo com o projeto específico. Deverá o sistema, coletar e conduzir os despejos provenientes do uso dos aparelhos sanitários ao destino adequado, impedir o retorno de gases para o ambiente interno da edificação, assim como permitir a fácil inspeção

dos seus componentes. As instalações sanitárias devem ser executadas por profissional habilitado.

**7.1-** Tubulações: as peças de PVC deverão ser soldadas conforme indicação do fabricante e de acordo com a norma NBR 5688/1999. As declividades deverão ser compatíveis com o diâmetro e o tipo das tubulações.

**7.2-** Ramais externos: a rede será executada conforme projeto sanitário e constará de:

7.2.1- Caixa de gordura: está prevista caixa de gordura para receber os efluentes da pia da cozinha, deverá ser de material resistente.

7.2.1- Caixas de inspeção em alvenaria de tijolos furados ou maciços, com dimensões de 60x60x60cm, revestida internamente com argamassa de cimento e areia média, no traço 1:3, com caimento suficiente para permitir perfeito escoamento. A tampa será de concreto, com 0,05m de espessura, pré- moldada.

7.2.2- A fossa séptica e o filtro já estão instalados.

7.2.3- O já está instalado.

7.2.4- As tubulações quando enterradas devem ser assentes em terreno com base firme, recobrimento mínimo de 0,30m. Nos trechos onde tal recobrimento não seja possível, deverá receber proteção, que aumenta sua resistência mecânica, ou ser executada em ferro fundido.

**6.3-** Equipamentos sanitários: deverão ser todas de louça branca, nos padrões definidos no orçamento, se os mesmos não forem os especificados lá, serão rejeitados pela fiscalização.

## **7 - PINTURA**

**7.1-** Deverão ser observadas as determinações do projeto da obra e o orçamento de custo, quanto ao tipo de tinta a ser utilizada.

**7.2-** Aberturas: Deverá ser utilizada tinta esmalte, sendo executadas tantas demãos conforme necessárias para perfeito



recobrimento (mínimo de duas demãos) da superfície. A contratante deverá consultar o proprietário para a determinação da cor da tinta.

#### **7.2.1- Em madeira:**

Deve ser lixada convenientemente e preparada com uma demão de fundo preparador. Posteriormente, deverá ser executada a pintura esmalte em 2 (duas) demãos, aplicadas a pincel. As tintas a serem aplicadas deverão ser afinadas ou diluídas com solventes apropriados e de acordo com instruções dos referidos fabricantes. Deverão ser de primeira qualidade.

#### **Observações:**

- As demãos de tinta deverão ser tantas quantas necessárias para ser obtida coloração uniforme e estável, para o necessário recobrimento.

**7.3- Alvenarias internas:** todas as alvenarias internas receberão tinta acrílica sobre massa corrida. A tinta deve ser de primeira qualidade, e deverão ser aplicadas tantas demãos conforme necessário para perfeito recobrimento das superfícies. As cores serão definidas pela fiscalização.

**7.4- Alvenarias externas:** todas as alvenarias externas tinta acrílica de boa qualidade. Antes da aplicação da tinta deverá ser lixada a alvenaria e ser passado fundo preparador.

### **8. LIMPEZA**

**8.1-** Após o término dos serviços acima especificados, deverá ser procedida a limpeza da obra. A edificação deverá ser entregue em condições de perfeita utilização, bem como, os equipamentos e instalações deverão estar perfeitamente limpos e testados.

Charrua/RS, 07 outubro de 2020.

---

Eng. Greice S. Kesterke

CREA RS158910